

Cubatão: derrubada de árvores causa polêmica

CUBATÃO. Segundo o prefeito, área desmatada dará lugar a viaduto que ligará o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) à Vila dos Pescadores

Ademário explica a derrubada de árvores na Avenida Tancredo Neves

» A área desmatada no final da Avenida Tancredo Alves Neves, em Cubatão, assusta quem está acostumado a passar pelo local. Muitas árvores, que há anos criavam uma paisagem natural no local, foram derrubadas nas últimas semanas. Com a polêmica e após muitas especulações nas redes sociais, o prefeito Ademário Oliveira (PSDB) explicou o motivo nesta terça-feira (11): a obra faz parte do início da urbanização da Vila dos Pescadores. Segundo o prefeito, área desmatada dará lugar a viaduto que ligará o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) ao bairro Vila dos Pescadores.

"Deixa eu falar uma coisa para vocês, na Vila dos Pescadores também tem vida. São mais de 14 mil pessoas que dependem da urbanização de uma nova infraestrutura para conciliarmos um novo bairro e integrarmos a cidade", explicou o prefeito, garantindo que novas árvores serão plantadas no local. "Nós respeitamos a legislação, tem licenciamento ambiental. Serão mais de mil novas árvores típicas de Mata Atlântica que serão reflorestadas aqui nessa área", complementa.

A postagem em seu perfil nas redes sociais foi direcionada a um vereador, nome não citado, e aos donos de páginas de notícias da cidade.

"Assim como um dia, vereador, fizeram a ponte do Anchieta. Assim como um dia fizeram a Estrada Velha. Assim como um dia fizeram a entrada de Santos. Aqui em Cubatão não é diferente. O progresso precisa chegar, nós precisamos melhorar a vida das pessoas", comenta.

Questionada sobre a possibilidade de embargo do projeto, a empresa MRS Logística, responsável pela construção do viaduto, informou que as obras seguem conforme planejamento. "A supressão vegetal no local se faz necessária para execução da obra do Viaduto da Vila dos Pescadores, um dos compromissos assumidos pela MRS junto ao Poder Concedente por meio do aditivo ao contrato de concessão da empresa", explica a empresa.

A MRS garante também que irá realizar o plantio de mudas de espécies nativas como forma de compensação ambiental pela supressão de vegetação para construção do viaduto. "Para cada árvore nativa suprimida, a MRS irá plantar dez árvores nativas na mesma região de implantação da obra e, no caso das árvores não nativas, uma nova muda de árvore nativa também será plantada como forma de compensação. Todo o trabalho será feito a partir de um projeto paisagístico para



Derrubada faz parte de obra de urbanização da Vila dos Pescadores

o local, incluindo mudas de Ipês amarelos, Ipês roxos e Fernéis", complementa.

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) também foi questionada pelo Diário do Litoral sobre a derrubada das árvores no local. "A Cetesb emitiu autorização para a supressão de árvores isoladas nativas. A compensação foi incluída em área de 2,5 milhões de metros quadrados, averbada como área de preservação para implantação do projeto. Quanto à supressão dos exemplares exóticos, como por exemplo as árvores Ficus, a mesma foi

autorizada pela Prefeitura de Cubatão, visto, neste caso, não ser atribuição da Cetesb, explicou a companhia.

Já a Prefeitura de Cubatão garante que as obras do futuro viaduto da Vila dos Pescadores devem contribuir com a mobilidade urbana local, ampliando o acesso ao bairro que, atualmente, possui apenas uma entrada por terra que é justamente cortada pela linha férrea. A comunidade da Vila dos Pescadores tem cerca de 15 mil pessoas.

A obra do viaduto e de preparação para a reurbanização do local terá investimento de

R\$ 65 milhões e será realizada pela MRS Logística, concessionária ferroviária que transporta carga pelo município, em parceria com a Prefeitura de Cubatão. A intervenção faz parte do Plano de Investimentos da MRS para a renovação da concessão da empresa, aprovada em julho de 2022, pelo formador das políticas públicas para o setor: a pasta ministerial ligada aos Transportes e Logística (Ministério dos Transportes) e com o aval do Tribunal de Contas da União (TCU), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), entre outras esferas de governo.

ENTENDA A OBRA.

O objetivo da intervenção é entregar à população de Cubatão um elevado, com extensão de 375 metros, garantindo melhor fluxo viário e mais segurança aos que transitam na área. Terá início na Avenida Tancredo Neves, dando acesso direto à Vila dos Pescadores, garantindo mobilidade urbana para a comunidade entrar e sair do local com segurança.

Atualmente, a única entrada do bairro está situada no encontro entre a Marginal esquerda da Via Anchieta e a Av. Ferroviária, cortada pela linha férrea. Quando há movimentação de trens, o bairro

fica isolado por terra. O viaduto, de mão dupla, permitirá que veículos – incluindo os de emergência e segurança – tenham movimentação garantida, ainda quando da passagem de locomotivas, o que hoje não é possível. O prazo estimado para a conclusão das melhorias é julho de 2024.

NOVO CARTÃO POSTAL.

Além da mobilidade urbana, a obra de construção do Viaduto da Vila dos Pescadores deverá ser um novo cartão postal de Cubatão. As melhorias vão remodelar toda a área, incluindo paisagismo adequado ao meio urbano e escultura valorizando o guará vermelho – ave símbolo da recuperação ambiental da cidade.

VILA DOS PESCADORES.

Além das soluções de mobilidade urbana, a Prefeitura Municipal de Cubatão apresentou, no dia 14 de junho, o projeto preliminar de urbanização da Vila dos Pescadores. Estão contemplados no projeto mais de 13 mil unidades habitacionais, incluindo 80 casas flutuantes na beira do Rio Casqueiro, além de área de lazer e um pier, unidades de saúde e de assistência social e uma escola. Os custos da primeira etapa do projeto estão estimados em R\$ 154 milhões. (Luana Fernandes)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4